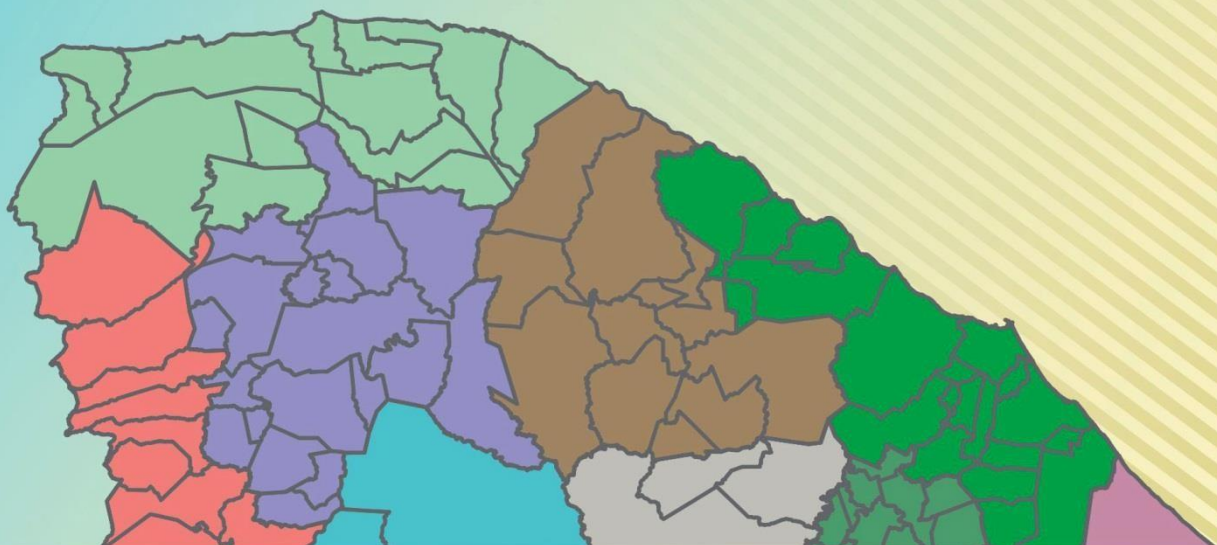
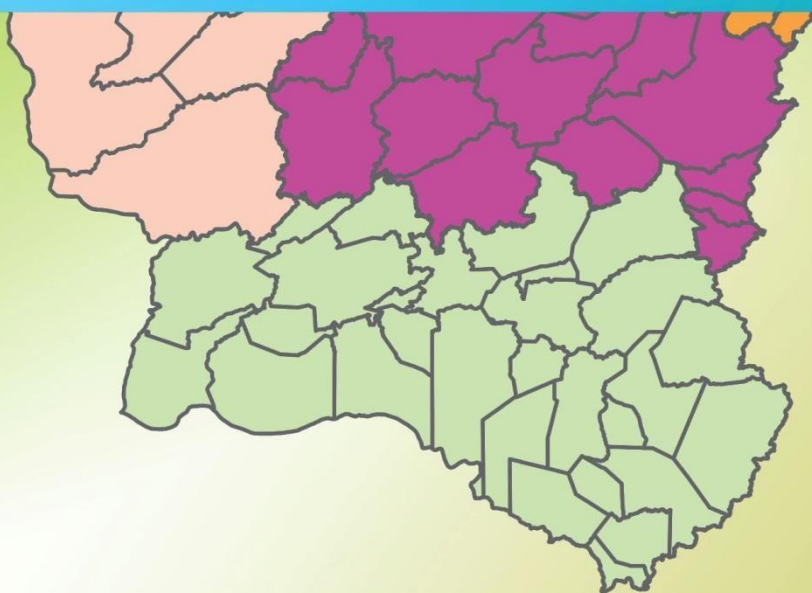




GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento
e Gestão



PERFIL DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO *SERRA DA IBIAPABA - 2017*



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Camilo Sobreira de Santana – Governador

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho – Vice Governadora

SECRETARIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba F. D. Barreto – Diretor Geral

Márlia Rodrigues Firmiano – Gerente de Estatística, Geografia e Informação.

IPECE - PERFIL BÁSICO DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO

ELABORAÇÃO

Cleyber Nascimento de Medeiros

Fátima Juvenal de Sousa

Kathiuscia Alves de Lima

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará.

Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão

Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e da assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

Valores

Ética e transparência;

Rigor científico;

Competência profissional;

Cooperação interinstitucional e

Compromisso com a sociedade.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/nº - Edifício SEPLAG, 2º Andar

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora – Cambéa

Tel. (85) 3101-3496

CEP: 60830-120 – Fortaleza-CE.

ouvidoria@ipece.ce.gov.br

www.ipece.ce.gov.br

Sobre o Perfil Regional

O Perfil das Regiões de Planejamento apresenta uma coletânea de indicadores para as catorze regiões de planejamento, criadas pela lei complementar nº 154 do ano de 2015, que compõem o Estado do Ceará, possibilitando uma abordagem regional no planejamento de políticas públicas. São analisados temas envolvendo aspectos geográficos, demográficos, sociais, infraestrutura, economia e finanças.

Apresentação

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) disponibiliza para o Governo e a sociedade o Perfil das Regiões de Planejamento – 2017.

As informações apresentadas neste estudo envolvem as principais características socioeconômicas de cada uma das catorze Regiões de Planejamento do Estado do Ceará, criadas pela lei complementar nº 154 do ano de 2015, abordando, por exemplo, indicadores demográficos, sociais, de infraestrutura, economia e finanças, para os anos de 2011 e 2016, ou o mais próximo temporalmente destes anos.

Com este documento esperamos contribuir para a formação e divulgação de ampla base de dados tendo como locus geográfico as regiões cearenses, possibilitando uma análise regional dos indicadores subsidiando o planejamento, a implementação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas no Ceará.

Neste contexto, os dados apresentados neste documento permitem um maior conhecimento sobre a realidade econômica e social da população do Estado e são de enorme importância para o planejamento governamental e para o desenvolvimento de ações públicas que focalizem o Ceará e suas regiões.

Na oportunidade, externamos nossos agradecimentos a todas as instituições que forneceram os dados, e enfatizamos o empenho da equipe técnica do IPECE, na concretização deste trabalho.

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Diretor Geral

Sumário

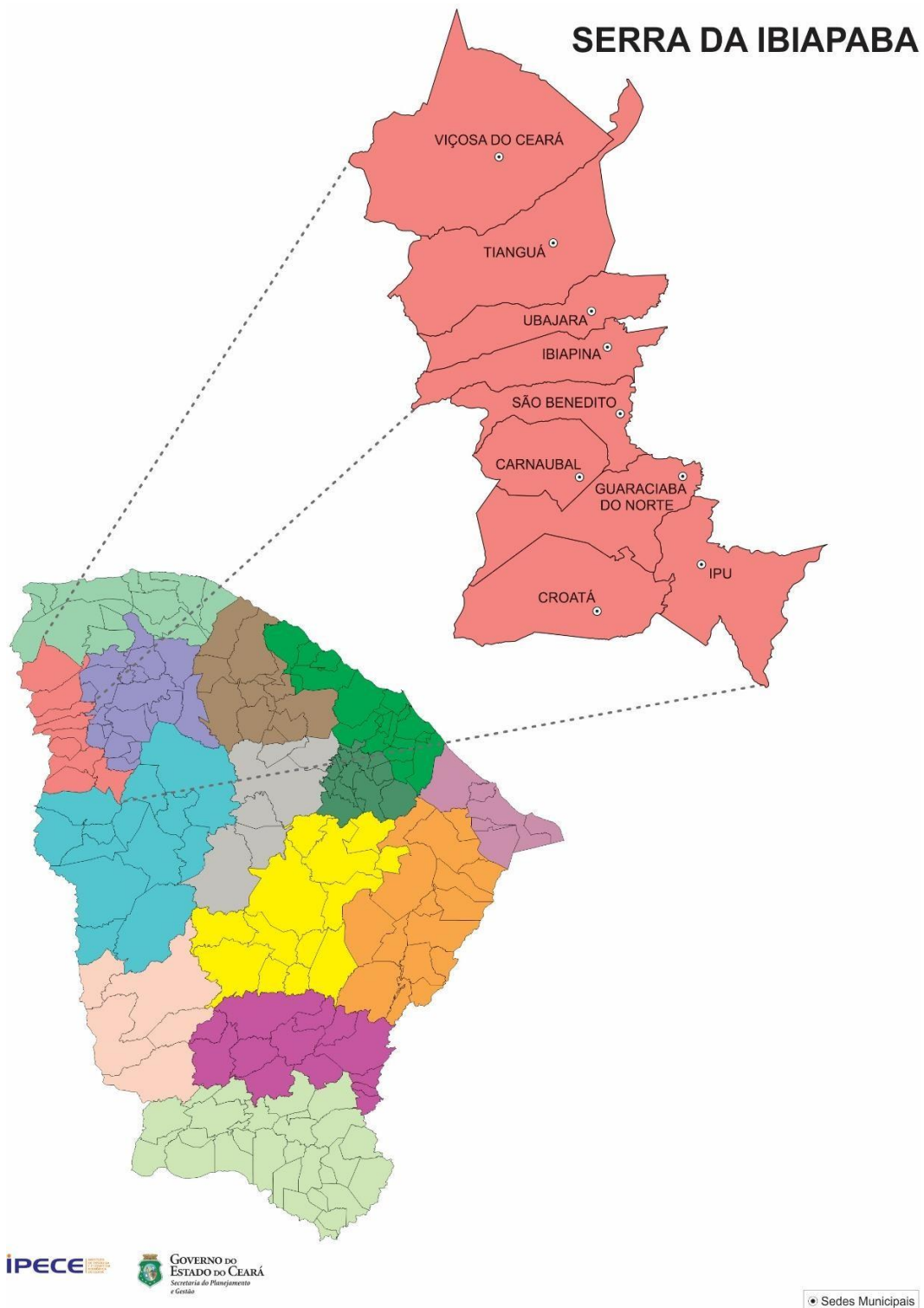
1 – ASPECTOS GERAIS	05
1.1 – CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS	06
2 – ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS	06
2.1 - DEMOGRAFIA	06
2.2 - SAÚDE	07
2.3 - EDUCAÇÃO	09
2.4 – EMPREGO E RENDA	09
2.5 – SEGURANÇA PÚBLICA	10
3 – INFRAESTRUTURA	11
3.1 - SANEAMENTO	11
3.2 - ENERGIA ELÉTRICA.....	11
4 – ECONOMIA, FINANÇAS E PREVIDÊNCIA SOCIAL	12
4.1 – PRODUTO INTERNO BRUTO	12
4.2 – INDÚSTRIA.....	12
4.3 - FINANÇAS PÚBLICAS	14
4.4 – PREVIDÊNCIA SOCIAL.....	16
ANEXO	17
GLOSSÁRIO.....	18

1- ASPECTOS GERAIS

Número de municípios: 9

Características geoambientais dominantes Domínios naturais do Planalto da Ibiapaba e dos sertões

Municípios componentes: Carnaubal, Croatá, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, Ipu, São Benedito, Tianguá, Ubajara e Viçosa do Ceará.



1.1 – CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km²)	Ano de Criação do Município
Serra da Ibiapaba	5.697,30	-
Carnaubal	364,81	1957
Croatá	696,98	1988
Guaraciaba do Norte	611,46	1791
Ibiapina	414,94	1878
Ipu	629,32	1842
São Benedito	338,25	1872
Tianguá	908,89	1890
Ubajara	421,03	1915
Viçosa do Ceará	1.311,63	1758

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

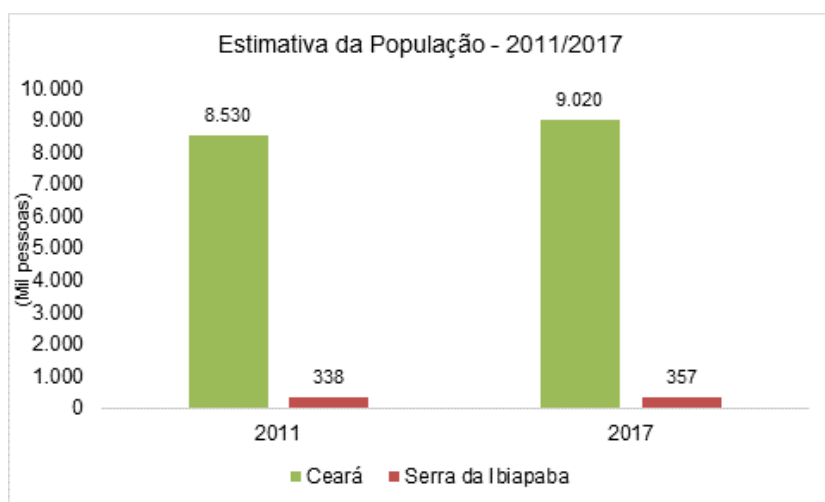
2- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

2.1 – DEMOGRAFIA

Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Serra da Ibiapaba	357.080	100,00
Carnaubal	17.631	4,94
Croatá	17.874	5,01
Guaraciaba do Norte	39.445	11,05
Ibiapina	24.825	6,95
Ipu	41.576	11,64
São Benedito	46.648	13,06
Tianguá	74.719	20,93
Ubajara	34.332	9,61
Viçosa do Ceará	60.030	16,81

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Fonte: IBGE

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2011/2017

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./km²)		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%) (2011/2017)
	2011	2017	
Serra da Ibiapaba	59,41	62,68	0,90
Carnaubal	46,22	48,33	0,75
Croatá	24,64	25,64	0,67
Guaraciaba do Norte	62,12	64,51	0,63
Ibiapina	57,68	59,83	0,61
Ipu	64,26	66,07	0,46
São Benedito	131,58	137,91	0,79
Tianguá	76,71	82,21	1,16
Ubajara	76,35	81,54	1,10
Viçosa do Ceará	42,46	45,77	1,26

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2.2 – SAÚDE

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região da Serra da Ibiapaba – 2011/2016

Região de Planejamento	Profissionais de saúde ligados ao SUS				
	2011		2016		Crescimento nominal (%) (2011/2016)
	Nº	%	Nº	%	
Total	2.066	100,00	2.336	100,00	13,07
Médicos	230	11,13	315	13,48	36,96
Dentistas	101	4,89	115	4,92	13,86
Enfermeiros	215	10,41	283	12,11	31,63
Outros profissionais de saúde/nível superior	154	7,45	176	7,53	14,29
Agentes comunitários de saúde	636	30,78	720	30,82	13,21
Auxiliares, técnicos e outros	730	35,33	727	31,12	-0,41

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2011/2016

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2011	2016	2011	2016	2011	2016
Serra da Ibiapaba	0,64	0,60	1,22	1,27	6,10	6,54
Carnaubal	1,48	1,19	0,95	0,91	9,25	7,15
Croatá	0,87	0,73	1,75	1,68	7,86	7,78
Guaraciaba do Norte	0,58	0,58	1,24	1,19	6,40	5,35
Ibiapina	0,88	0,89	1,55	1,53	8,90	7,77
Ipu	0,52	0,53	0,77	1,08	5,71	6,47
São Benedito	0,52	0,51	1,69	1,80	4,54	6,54
Tianguá	0,57	0,62	0,89	1,37	5,98	7,29
Ubajara	0,81	0,64	1,40	0,64	7,40	7,43
Viçosa do Ceará	0,41	0,38	1,24	1,15	4,15	4,88

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA).

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2011/2016

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2011	2016	2011	2016	2011	2016
Serra da Ibiapaba	0,68	0,88	0,64	0,79	0,30	0,32
Carnaubal	1,07	0,79	0,89	0,96	0,53	0,45
Croatá	0,47	1,01	0,93	1,17	0,47	0,34
Guaraciaba do Norte	0,47	0,66	0,58	0,53	0,26	0,23
Ibiapina	1,13	1,05	1,04	0,89	0,50	0,44
Ipu	0,91	1,06	0,57	0,79	0,27	0,36
São Benedito	0,61	0,79	0,67	0,94	0,18	0,21
Tianguá	0,75	1,04	0,53	0,91	0,22	0,24
Ubajara	0,56	0,90	0,65	0,76	0,62	0,79
Viçosa do Ceará	0,45	0,68	0,47	0,52	0,14	0,18

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA).

Taxa de mortalidade infantil e taxa de internação por AVC acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2011/2016

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab	
	2011	2016	2011	2016
Serra da Ibiapaba	11,60	12,55	27,17	23,08
Carnaubal	4,20	13,04	11,46	15,99
Croatá	8,55	-	10,74	14,71
Guaraciaba do Norte	9,24	16,05	23,86	11,26
Ibiapina	17,44	16,81	47,11	26,25
Ipu	23,93	7,19	19,95	18,13
São Benedito	10,95	14,27	33,22	25,53
Tianguá	13,04	13,69	25,56	41,04
Ubajara	5,73	14,90	35,08	16,25
Viçosa do Ceará	8,15	9,75	29,33	20,46

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA).

Nota: AVC-Acidente Vascular Cerebral.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória, segundo a Região da Serra da Ibiapaba – 2011/2016

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória		
	2011	2016	Crescimento nominal (%) (2011/2016)
AIDS	15	8	87,50
Dengue	267	162	64,81
Febre tifóide	0	-	-
Hanseníase	10	12	-16,67
Hepatite viral	15	5	200,00
Leishmaniose tegumentar	293	101	190,10
Leishmaniose Visceral	18	18	-
Leptospirose	0	1	-
Meningite	8	-	-
Raiva	0	-	-
Tétano acidental	0	-	-
Tuberculose	78	57	36,84
Chikungunya	-	188	-
Zika	-	2	-

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA).

2.3 – EDUCAÇÃO

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2011/2016

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2011	2015	2011	2016	2011	2016
Serra da Ibiapaba	92,85	90,87	16,53	8,80	28,87	27,88
Carnaubal	83,56	83,29	13,50	8,61	26,31	30,64
Croatá	89,16	84,63	1,90	6,17	45,80	34,44
Guaraciaba do Norte	97,40	91,56	14,30	8,59	24,63	26,06
Ibiapina	84,59	83,70	18,50	10,33	26,58	25,67
Ipu	89,33	84,46	25,30	16,35	24,24	22,56
São Benedito	96,59	94,78	21,10	9,72	22,81	23,16
Tianguá	93,31	95,59	10,30	4,08	33,00	31,09
Ubajara	98,26	100,00	10,00	4,26	29,24	27,23
Viçosa do Ceará	93,18	88,32	22,90	12,11	38,84	34,36

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2011/2016

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de Alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2011	2015	2011	2016	2011	2016
Serra da Ibiapaba	51,56	52,76	23,22	14,71	44,34	33,61
Carnaubal	50,77	44,23	17,68	15,19	53,24	46,07
Croatá	68,91	54,45	13,42	11,54	111,00	68,58
Guaraciaba do Norte	57,49	59,92	24,54	12,71	26,94	31,83
Ibiapina	41,34	40,75	26,31	19,28	38,93	35,48
Ipu	42,32	47,09	31,63	19,64	27,21	18,52
São Benedito	50,31	50,46	26,17	12,89	31,33	29,64
Tianguá	53,35	59,77	19,27	8,44	79,48	35,92
Ubajara	61,33	57,37	19,40	9,97	58,87	47,50
Viçosa do Ceará	47,12	49,93	25,62	23,35	66,45	41,26

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

2.4 – EMPREGO E RENDA

Número de empregos formais, segundo os setores de atividades na Região da Serra da Ibiapaba – 2011/2016

Discriminação	Número de empregos formais		
	2011	2016	Crescimento nominal (%) (2011/2016)
Total das Atividades	22.977	25.419	10,63
Agropecuária	1.594	1.553	-2,57
Indústria	1.745	1.442	-17,36
Construção Civil	407	463	13,76
Comércio	4.192	5.844	39,41
Serviços	15.039	16.117	7,17

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2011 e 2016.

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2011/2016

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2011	2016	2011	2016	2011	2016
Serra da Ibiapaba	3.624	3.985	2.873	4.219	751	-234
Carnaubal	28	46	26	57	2	-11
Croatá	27	123	15	15	12	108
Guaraciaba do Norte	280	228	156	217	124	11
Ibiapina	125	98	81	108	44	-10
Ipu	255	337	302	257	-47	80
São Benedito	20	580	85	591	-65	-11
Tianguá	1.921	1.802	1.341	2.115	580	-313
Ubajara	783	452	780	543	3	-91
Viçosa do Ceará	185	319	87	316	98	3

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2011 e 2016.

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Nº de famílias beneficiadas	Valor pago (R\$ mil)
Serra da Ibiapaba	53.810	123.140
Carnaubal	2.203	4.988
Croatá	2.891	7.828
Guaraciaba do Norte	6.131	16.684
Ibiapina	3.514	6.310
Ipu	6.676	14.508
São Benedito	6.323	13.312
Tianguá	10.933	26.248
Ubajara	4.682	8.962
Viçosa do Ceará	10.457	24.300

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

2.5 – SEGURANÇA PÚBLICA

Taxa de Crimes Violentos (CLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado – 2011/2015

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Serra da Ibiapaba	Ceará	Serra da Ibiapaba	Ceará
2011	10,21	32,88	4,06	414,56
2012	20,13	43,33	48,75	577,71
2013	19,56	50,07	66,38	585,68
2014	19,98	50,20	-	-
2015	17,01	45,13	182,86	684,65
2016	18,59	38,01	238,91	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)

Nota: As informações do ano de 2015 correspondem apenas ao período de Julho a Dezembro.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

3 - INFRAESTRUTURA

3.1 – SANEAMENTO

Número de ligações reais, ativas e volume produzido na Região e Estado – 2016

Discriminação	Número de ligações	
	Serra da Ibiapaba	Estado
Ligações Reais	64.078	1.809.105
Ligações Ativas	57.469	1.640.545
Volume produzido (m3)	8.142.057	350.556.490

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios na Região e Estado – 2016

Discriminação	Número de ligações	
	Serra da Ibiapaba	Estado
Ligações Reais	10.901	629.089
Ligações Ativas	10.045	571.608

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

3.2 - ENERGIA ELÉTRICA

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo na Região da Serra da Ibiapaba – 2011/2016

Classes de consumo	Consumo (mwh)		
	2011	2016	Crescimento nominal (%) (2011/2016)
Total	172.855	251.663	45,59
Residencial	58.251	76.054	30,56
Industrial	7.371	7.011	-4,89
Comercial	14.166	26.997	90,57
Rural	55.259	95.678	73,15
Público	37.682	45.462	20,65
Próprio	125	460	269,04

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de energia elétrica, segundo as classes de consumidores na Região da Serra da Ibiapaba – 2011/2016

Classes de consumidores	Número de consumidores		
	2011	2016	Crescimento nominal (%) (2011/2016)
Total	106.679	131.224	23,01
Residencial	66.126	73.038	10,45
Industrial	87	93	6,90
Comercial	5.520	6.991	26,65
Rural	33.106	48.953	47,87
Público	1.836	2.133	16,18
Próprio	4	16	300,00

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

4 – ECONOMIA, FINANÇAS E PREVIDÊNCIA SOCIAL

4.1 - PRODUTO INTERNO BRUTO

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2011-2015

Região de Planejamento	PIB (R\$ mil)					
	2011	2012	2013	2014	2015	Crescimento nominal (%) (2011/2015)
Serra da Ibiapaba	2.031.160	2.104.967	2.493.822	2.843.427	2.912.878	43,41
Carnaubal	80.335	80.918	89.526	102.348	96.701	20,37
Croatá	80.077	75.486	93.684	100.561	100.700	25,75
Guaraciaba do Norte	237.684	233.660	279.721	319.552	325.717	37,04
Ibiapina	133.186	131.469	172.037	163.510	162.102	21,71
Ipu	223.815	220.979	261.073	287.923	314.753	40,63
São Benedito	264.248	337.385	347.902	380.826	378.749	43,33
Tianguá	536.503	542.870	681.314	844.070	867.094	61,62
Ubajara	229.047	235.889	277.485	305.766	336.284	46,82
Viçosa do Ceará	246.264	246.311	291.079	338.870	330.777	34,32

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região – 2011-2015

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)					
	2011	2012	2013	2014	2015	Crescimento nominal (%) (2011/2015)
Serra da Ibiapaba	6.001	7.194	9.544	11.132	10.625	77,04
Carnaubal	4.764	4.767	5.180	5.891	5.537	16,24
Croatá	4.663	4.370	5.332	5.698	5.680	21,82
Guaraciaba do Norte	6.257	6.119	7.203	8.195	8.320	32,96
Ibiapina	5.564	5.465	7.034	6.659	6.576	18,19
Ipu	5.535	5.446	6.338	6.973	7.604	37,40
São Benedito	5.937	7.527	7.621	8.294	8.203	38,17
Tianguá	7.695	7.697	9.448	11.594	11.802	53,38
Ubajara	7.125	7.259	8.357	9.126	9.952	39,68
Viçosa do Ceará	4.422	4.368	5.043	5.809	5.614	26,94

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Participação da agropecuária no valor adicionado bruto, segundo os municípios da Região – 2011-2015

Região de Planejamento	(%) Agropecuária no Valor Adicionado Bruto				
	2011	2012	2013	2014	2015
Serra da Ibiapaba	23,28	18,91	22,95	18,28	13,89
Carnaubal	20,58	14,58	16,88	14,36	6,12
Croatá	28,51	19,25	23,94	18,04	12,75
Guaraciaba do Norte	26,54	21,89	27,81	24,78	22,39
Ibiapina	31,59	28,60	35,17	19,26	16,29
Ipu	19,14	14,15	14,33	11,85	10,69
São Benedito	22,02	16,99	26,24	20,96	14,56
Tianguá	20,11	17,19	18,22	15,63	12,36
Ubajara	28,35	24,24	28,35	20,26	14,88
Viçosa do Ceará	21,58	17,39	21,44	19,77	12,08

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Participação do setor indústria no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2011-2015

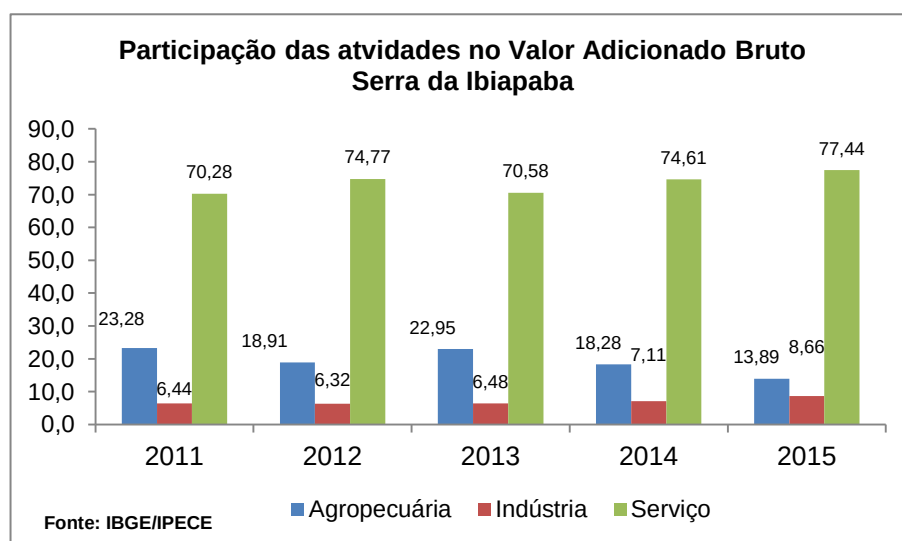
Região de Planejamento	Indústria no Valor Adicionado Bruto (%)				
	2011	2012	2013	2014	2015
Serra da Ibiapaba	6,44	6,32	6,48	7,11	8,66
Carnaubal	5,79	5,87	5,99	5,20	4,31
Croatá	4,33	4,64	3,72	3,61	3,88
Guaraciaba do Norte	4,49	4,75	3,83	3,49	4,05
Ibiapina	5,99	6,04	3,71	6,28	5,02
Ipu	4,55	4,58	4,91	3,92	4,78
São Benedito	5,73	5,26	5,51	5,03	5,79
Tianguá	8,01	7,90	9,40	10,93	13,08
Ubajara	11,22	10,55	11,08	13,14	18,84
Viçosa do Ceará	4,46	4,42	3,66	3,40	3,82

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Participação do setor serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2011/2015

Região de Planejamento	Serviço no Valor Adicionado Bruto (%)				
	2011	2012	2013	2014	2015
Serra da Ibiapaba	70,28	74,77	70,58	74,61	77,44
Carnaubal	73,63	79,55	77,14	80,44	89,57
Croatá	67,16	76,10	72,34	78,35	83,37
Guaraciaba do Norte	68,97	73,36	68,36	71,73	73,56
Ibiapina	62,41	65,37	61,12	74,46	78,69
Ipu	76,31	81,27	80,75	84,23	84,54
São Benedito	72,25	77,75	68,25	74,01	79,64
Tianguá	71,88	74,91	72,38	73,43	74,56
Ubajara	60,43	65,21	60,57	66,59	66,28
Viçosa do Ceará	73,96	78,19	74,90	76,82	84,10

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/ Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).



4.2 – INDÚSTRIA

Número de indústrias ativas na Região Serra da Ibiapaba – 2011/2016

Discriminação	Número de indústrias ativas		
	2011	2016	Crescimento nominal (%) (2011/2016)
Total	550	1.007	83,09
Extrativa Mineral	1	6	500,00
Construção Civil	97	138	42,27
Utilidade Pública	6	23	283,33
Transformação	446	840	88,34

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

4.3 - FINANÇAS PÚBLICAS

Receita orçamentária arrecadada, segundo os municípios da Região – 2011/2015

Região de Planejamento	Receita orçamentária arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2011	2015	2011	2015	2011	2015
Serra da Ibiapaba	463.522	670.207	438.831	632.440	24.691	37.767
Carnaubal	27.529	35.895	24.214	35.731	3.315	164
Croatá	26.331	37.209	26.082	35.626	249	1.583
Guaraciaba do Norte	54.475	70.402	48.506	66.410	5.970	3.992
Ibiapina	35.892	47.260	33.239	45.098	2.653	2.162
Ipu	52.635	80.677	52.422	79.550	213	1.127
São Benedito	58.453	77.796	54.111	76.210	4.342	1.586
Tianguá	83.115	135.838	81.921	128.764	1.194	7.074
Ubajara	44.166	58.733	41.741	57.456	2.425	1.277
Viçosa do Ceará	80.925	126.397	76.594	107.596	4.331	18.802

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada, segundo os municípios da Região – 2011/2015

Região de Planejamento	Despesa orçamentária empenhada (R\$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2011	2015	2011	2015	2011	2015
Serra da Ibiapaba	436.188	657.283	369.536	586.623	66.651	70.660
Carnaubal	...	36.700	...	33.615	...	3.084
Croatá	25.853	38.063	24.073	34.283	1.781	3.780
Guaraciaba do Norte	52.729	73.669	44.087	65.514	8.641	8.155
Ibiapina	33.275	46.364	28.077	39.458	5.198	6.906
Ipu	61.626	78.360	53.381	74.280	8.245	4.081
São Benedito	59.773	81.275	52.499	77.052	7.274	4.223
Tianguá	79.962	136.180	72.225	122.049	7.737	14.131
Ubajara	44.576	62.164	35.020	51.617	9.556	10.547
Viçosa do Ceará	78.393	104.508	60.173	88.755	18.220	15.753

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada corrente com pessoal, segundo os municípios da Região – 2011/2015

Região de Planejamento	Despesa corrente com pessoal (R\$ mil)		
	2011	2015	Crescimento nominal (%) (2011/2015)
Serra da Ibiapaba	210.682	338.972	60,89
Carnaubal	...	20.024	-
Croatá	11.124	19.740	77,45
Guaraciaba do Norte	27.350	39.027	42,69
Ibiapina	16.025	22.705	41,68
Ipu	30.668	40.602	32,39
São Benedito	26.740	42.023	57,15
Tianguá	41.638	66.310	59,25
Ubajara	19.993	31.197	56,04
Viçosa do Ceará	37.143	57.343	54,38

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2011/2015

Região de Planejamento	Despesa de capital com investimento (R\$ mil)		
	2011	2015	Crescimento nominal (%) (2011/2015)
Serra da Ibiapaba	58.653	65.288	11,31
Carnaubal	...	2.748	-
Croatá	1.398	3.451	146,85
Guaraciaba do Norte	8.087	7.840	-3,05
Ibiapina	4.322	6.390	47,85
Ipu	7.020	2.631	-62,52
São Benedito	6.014	4.223	-29,78
Tianguá	6.903	12.747	84,66
Ubajara	8.494	10.059	18,42
Viçosa do Ceará	16.415	15.199	-7,41

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita estadual arrecadada, segundo os municípios da Região – 2011/2016

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2011	2016	2011	2016	2011	2016
Serra da Ibiapaba	42.056	89.362	40.618	87.603	31.275	43.640
Carnaubal	595	1.054	595	1.054	402	543
Croatá	425	930	425	930	245	409
Guaraciaba do Norte	3.697	6.056	3.697	6.056	2.369	3.464
Ibiapina	894	1.920	894	1.920	472	935
Ipu	3.120	5.649	3.120	5.649	2.220	3.712
São Benedito	5.667	8.392	5.667	8.392	4.452	5.824
Tianguá	21.592	56.054	20.154	54.296	16.759	23.123
Ubajara	3.948	5.550	3.948	5.550	3.092	3.803
Viçosa do Ceará	2.117	3.756	2.117	3.756	1.266	1.827

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

Receita da União arrecadada, segundo os municípios da Região – 2011/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita total		Arrecadação IPI	
	2011	2015	2011	2015
Serra da Ibiapaba	48.560	95.019	8.624	5.922
Carnaubal	319	1.628	-	97
Croatá	277	1.044	-	-
Guaraciaba do Norte	1.898	5.765	-	-
Ibiapina	807	2.711	-	-
Ipu	1.916	8.576	7	-
São Benedito	3.385	7.634	56	5.693
Tianguá	34.938	54.512	8.544	132
Ubajara	3.756	8.196	16	-
Viçosa do Ceará	1.263	4.952	-	-

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

4.4 – PREVIDÊNCIA SOCIAL

Quantidade de benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2011/2016

Região de Planejamento	Quantidade de benefícios emitidos		
	2011	2016	Crescimento nominal (%) (2011/2016)
Serra da Ibiapaba	60.712	70.893	16,77
Carnaubal	1.929	2.758	42,98
Croatá	2.946	3.273	11,10
Guaraciaba do Norte	7.892	9.381	18,87
Ibiapina	4.404	4.956	12,53
Ipu	8.568	9.834	14,78
São Benedito	10.303	11.061	7,36
Tianguá	9.627	11.685	21,38
Ubajara	5.266	6.260	18,88
Viçosa do Ceará	9.777	11.685	19,52

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor dos benefícios emitidos pela Previdência Social, segundo os municípios da Região – 2011/2016

Região de Planejamento	Valor dos benefícios emitidos (R\$ mil)		
	2011	2016	Crescimento nominal (%) (2011/2016)
Serra da Ibiapaba	398.134	757.492	90,26
Carnaubal	12.519	29.321	134,22
Croatá	18.959	34.837	83,75
Guaraciaba do Norte	51.061	98.624	93,15
Ibiapina	29.312	53.932	83,99
Ipu	56.417	105.839	87,60
São Benedito	68.710	119.238	73,54
Tianguá	63.732	126.257	98,11
Ubajara	34.505	66.562	92,90
Viçosa do Ceará	62.918	122.882	95,30

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Valor arrecadado pela previdência, segundo os municípios da Região – 2011/2016

Região de Planejamento	Valor arrecadado (R\$ mil)		
	2011	2016	Crescimento nominal (%) (2011/2016)
Serra da Ibiapaba	57.830	44.804	-22,53
Carnaubal	2.735	-	-
Croatá	3.129	-	-
Guaraciaba do Norte	7.224	8.161	12,96
Ibiapina	607	-	-
Ipu	4.662	4.226	-9,36
São Benedito	7.803	15.460	98,12
Tianguá	17.817	10.000	-43,87
Ubajara	9.307	-	-
Viçosa do Ceará	4.546	6.957	53,04

Fonte: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATPREV).

Anexo

Convenções Utilizadas

[...] O dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não existir.

[-] O fenômeno não existe.

[0;0,0;0,00] O dado existe, mas seu valor é inferior à metade da unidade adotada.

Glossário

DEMOGRAFIA

Densidade demográfica: é a medida expressa pela relação entre a população e a superfície do território. É geralmente expressa em habitantes por quilômetro quadrado.

Taxa média geométrica de crescimento anual da população: Percentual de incremento médio anual da população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado. O valor da taxa refere-se à média anual obtida para um período de anos compreendido entre dois momentos, em geral correspondentes aos censos demográficos.

SAÚDE

Nascidos vivos: é a expulsão ou extração completa do corpo da mãe, independente da duração da gravidez, de um produto da concepção que, depois da separação, respire ou apresente qualquer outro sinal de vida, como batimentos do coração ou pulsações do cordão umbilical.

Taxa de mortalidade infantil: frequência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano de idade) em uma população, em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil. Se expressa para cada mil crianças nascidas vivas.

Taxa de internação por AVC: Este indicador reflete a ocorrência de internações por acidente vascular cerebral (AVC) na população de 40 anos e mais, em determinado local e período. O indicador objetiva avaliar, de forma indireta, a disponibilidade de ações básicas de prevenção e controle (diagnóstico precoce, tratamento e educação para a saúde) da doença hipertensiva.

EDUCAÇÃO

Taxa de distorção série/idade: é a relação entre o número de alunos em idade ideal matriculados em determinada série e o total de alunos matriculados na mesma série, em cada nível de ensino.

Taxa de escolarização líquida: é a relação entre a matrícula dos estudantes na faixa etária adequada a determinado nível de ensino e a população dessa mesma faixa etária.

PRODUTO INTERNO BRUTO

Produto Interno Bruto: representa o total de bens e serviços finais produzidos pelos agentes econômicos residentes em uma dada economia em determinado tempo (geralmente um ano), independentemente do seu destino: vendas, consumo ou estoque. Constitui-se no somatório dos valores adicionados, correspondendo ao saldo entre os valores brutos da produção e os consumos intermediários de todos os setores econômicos. Consiste num valor monetário dos bens e serviços finais produzidos dentro das fronteiras do país, região ou estado durante um ano.

Produto interno bruto per capita: PIB per capita: corresponde ao valor do PIB global dividido pelo número absoluto de habitantes de um país, região ou estado.

Valor adicionado: O Valor Adicionado Bruto a preços básicos corresponde ao valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. Ou seja, é a contribuição ao Produto Interno Bruto pelas diversas atividades econômicas. E, neste sentido, é considerado uma boa medida do Produto Interno Bruto setorial. É obtido por saldo entre o Valor da Produção e o Consumo Intermediário das atividades.

FINANÇAS PÚBLICAS

Despesa Orçamentária: é aquela que depende de autorização legislativa para ser realizada e que não pode ser efetivada sem a existência de crédito orçamentário que a corresponda suficientemente.

Receita Orçamentária: constitui o recurso necessário para as aplicações (despesas) programadas pelo governo, advindo de Receitas Correntes (tributária, contribuições, patrimonial, agropecuária, industrial, serviços, transferências e outras) e de Receitas de Capital (operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos, transferências e outras). Representa as entradas no tesouro estadual.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Benefícios ativos: correspondem aos que efetivamente geram pagamentos mensais ao beneficiário e, em conjunto com os suspensos, compõem o estoque de benefícios do sistema previdenciário. Um benefício é incorporado ao cadastro logo após ser concedido, o que implica pagamentos mensais até que cesse o direito ao seu recebimento, exceto no caso de suspensão temporária (por motivo de decisão judicial ou auditoria). Nesse caso, o benefício deverá, em um momento posterior, retornar à condição de ativo ou vir a ser cessado.

Benefícios cessados: representa a saída de benefícios do sistema previdenciário.

Benefícios concedidos: é aquele cujo requerimento apresentado pelo segurado junto ao posto de benefícios é deferido e liberado para pagamento, dado que o segurado preenche todos os requisitos necessários para o recebimento da espécie solicitada.

Benefícios emitidos: correspondem aos créditos emitidos para pagamento dos benefícios de prestação continuada que estão ativos nos cadastros mantidos pela DATAPREV, ou seja, incorporam apenas aqueles que efetivamente estão sendo encaminhados para os órgãos pagadores (rede bancária e ECT).